

MANUAL EUROPEU PARA A

prevenção de acidentes no mar e segurança



Berechnung



Fiskeriets
Arbejdsmiljøråd



Gostaríamos
de agradecer a todos os
peritos que colaboraram na
redacção deste documento, em
especial o Comité Irlandês de Pesca
Marítima (Irish Sea Fisheries
Board - BIM)
www.bim.ie

Disposição

www.xlsgraphic.com

Ilustração

Véronique Hariga
www.hariga.be

MANUAL EUROPEU PARA A

prevenção de acidentes no mar e segurança dos pescadores



Iniciativa dos parceiros sociais do sector da pesca marítima
co-financiada pela União Europeia / Maio de 2007



• Este manual pertence a :

• Telefone :

Este manual contém as recomendações mínimas de segurança e de saúde para os pescadores que trabalham a bordo de embarcações de pesca. Não é um manual de segurança nem substitui uma formação eficaz, mas espera-se que ajude a sensibilizar para a necessidade de formação e de aquisição de conhecimentos e competências em matéria de segurança.

A utilização do presente manual não dispensa da obrigação de respeitar as regulamentações nacionais e europeias.

Atenção! Os procedimentos na sua embarcação podem diferir destas recomendações.

Maio de 2007

“ Eram 20 horas. Transportava eu a ceia da cozinha para a casa do leme. O mar estava agitado. A embarcação foi abalada violentamente da popa à proa por uma onda. Perdi a aderência à escada e fui projectado pela borda fora. Ninguém me viu cair. Estava escuro. Quanto tempo levaria a tripulação a dar pela minha falta? Será que acabariam por me encontrar vivo? ”

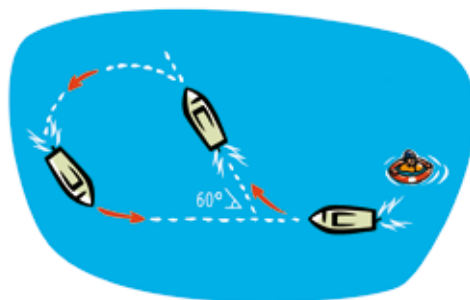
Thior, Agosto de 2006

Nas embarcações de pesca ocorrem frequentemente situações de homem ao mar e são demasiados os casos que levam à perda de vidas. É crucial estar preparado para uma situação destas, sabendo o que fazer e como agir em conjunto com a tripulação para resgatar uma pessoa da água. Fazer simulações e examinar como lidar com a situação são os melhores meios de preparação.



RODE A EMBARCAÇÃO

na direcção do sinistrado. Atire uma bóia de salvação ao homem no mar e marque a posição.



O Leme "**WILLIAMSON TURN**" deve ser orientado o mais possível na direcção do sinistrado até acrescentar 60° ao seu curso inicial, no momento que o leme é orientado o mais possível na direcção oposta para trazer novamente a embarcação para o seu curso inverso. Desta forma, o sinistrado deverá ser visto na frente da embarcação.

NOMEIE um vigia para não perder de vista o MOB e orientar o capitão ou mestre na direcção do sinistrado.



ITTRA METTI "PAN PAN"

O RESGATE de uma pessoa da água faz-se do lado exposto ao temporal, no ponto mais baixo da embarcação.



ORGANIZE meios adequados de resgate: rede de salvação, escada, cesto, Jason Cradle e linga de socorro ou cabo.



CUIDE do sinistrado.

Estado de choque devido ao frio

O estado de choque devido ao frio é um termo utilizado para descrever a resposta inicial de uma vítima da água fria após imersão súbita.

SINTOMAS

Arquejo inicial profundo
Respiração rápida
Pânico
Aumento do ritmo cardíaco e da pressão sanguínea



Controle a sua respiração.

PERIGOS

Inalação de água
Afogamento
AVC ou ataque cardíaco

PREVENÇÃO

Utilize equipamento de prevenção de homem ao mar.
Use colete salva-vidas homologado.
Use roupa com bom isolamento e propriedades à prova de água.
Use fatos de imersão (seco/molhado).
Mantenha algum apoio e nunca tente nadar enquanto os sintomas não desaparecerem.
Saia da água o mais rapidamente possível.

EVITE mais perda de calor.

MONITORIZE as vias respiratórias, a respiração e a circulação.

ISOLE o corpo e especialmente a cabeça.

DISPA A ROUPA, se houver agasalhos secos disponíveis.

NÃO DÊ ÁLCOOL.

EVITE FRICCIONAR o corpo da vítima.

Mantenha a pessoa sob **OBSERVAÇÃO CONSTANTE**.



Hipotermia

O maior risco que correm os indivíduos forçados a abandonar a sua embarcação, ou que caem acidentalmente fora de bordo, é a morte por hipotermia ou afogamento. Devido à temperatura ambiente da água do mar, as pessoas arrefecem tão depressa que ficam incapazes de se defenderem quando se encontram na água. Mesmo depois de subirem a bordo de uma jangada salva-vidas, mantém-se a possibilidade de sucumbirem à hipotermia, se não forem tomadas as precauções necessárias de sobrevivência.

NÃO NADE se não estiver muito perto de um local de segurança.



Se estiver sozinho, flutue **O MÁXIMO QUE PUDER** na água com os joelhos levantados até ao peito e as mãos metidas por baixo do colete salva-vidas. Use um **COLETE SALVA-VIDAS** homologado.

Se houver duas ou mais pessoas na água juntas, **ACONCHEGUEM-SE** o mais possível umas contra as outras.



• A cabeça e o pescoço

• Os lados do peito

Há **TRÊS ZONAS CRÍTICAS** onde o corpo perde calor mais rapidamente:

A temperatura normal do corpo é de **37°C**. Começa-se a sentir hipotermia quando a temperatura interior do corpo desce abaixo dos **35°C**.

• A região da virilha

A sobrevivência é a capacidade de se manter vivo! A decisão de abandonar a embarcação só deve ser tomada se for absolutamente necessária. Se tiver de abandonar uma embarcação, a sua vida fica exposta a vários perigos, alguns dos quais podem levar à morte. As causas mais frequentes de morte são a hipotermia e o afogamento.

ABANDONO DA EMBARCAÇÃO

ALARME GERAL

Nas pequenas embarcações, o alarme é dado por um sinal sonoro de 7 toques curtos e 1 longo proveniente da embarcação ou verbalmente.



NO INTERIOR DA EMBARCAÇÃO

Accionamento contínuo do alarme.



XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



DIRIJA-SE calmamente para o ponto de reunião. **NÃO** abandone a embarcação enquanto o capitão ou mestre ou a pessoa encarregada **NÃO** o ordenarem.

Se o tempo e as circunstâncias o permitirem, **VISTA** muita roupa quente. Se disponível, use um fato de imersão.

Pegue no **COLETE SALVA-VIDAS** e siga as instruções de utilização.



SAIA DA EMBARCAÇÃO SECO, SE POSSÍVEL.

Se for necessário saltar, coloque-se de pé na borda do convés. Com uma mão tape o nariz e a boca e com a outra encoste o colete ao peito. Verifique se na água na zona em que vai saltar estão pessoas ou perigos. Olhe para a frente. Mantenha os pés juntos.

PREPARAÇÃO PARA ABANDONO DA EMBARCAÇÃO

Se tiver tempo, **LEVE**:

- o EPIRB da embarcação
- o SART da embarcação
- um rádio VHF portátil

- água potável
- roupa quente
- comida

Saiba como lançar a **A JANGADA SALVA-VIDAS**
Assegure-se de que a boça está amarrada à embarcação.



SOLTE as amarrações
LANCE a jangada salva-vidas
PUXE a boça para insuflar a jangada salva-vidas

COLOQUE a jangada salva-vidas encostada à embarcação para que a tripulação possa embarcar seca.



Estando toda a gente a bordo,
CORTE a boça

Recolha **OS NÁUFRAGOS**
ACTIVE O EPIRB



AFASTE-SE da embarcação
LANCE a âncora de mar ou drogue
ENCHA com ar o piso da jangada salva-vidas
Pôr **VIGIAS**



- ❑ Racionalize a água, tente não beber nas primeiras 24 horas
- ❑ Não coma alimentos que levem sal
- ❑ Tente não fazer esforços

NUNCA beba água salgada



POUPE os fachos de socorro até ter a certeza de poder obter ajuda

NÃO tente afastar-se da zona da embarcação que se afunda.



FORMAÇÃO E CONHECIMENTOS DE SOBREVIVÊNCIA NO MAR SÃO ESSENCIAIS PARA SOBREVIVER NA ÁGUA.

Equipamento de protecção pessoal (EPP)

O equipamento de protecção pessoal (EPP) protege os indivíduos de danos residuais depois de esgotados todos os métodos para proteger a tripulação de algum perigo. É utilizado como último recurso. O EPP deve incluir roupa de trabalho para protecção em caso de temporal. É indispensável mantê-lo sempre em bom estado de trabalho e respeitar as normas adequadas.

LISTA CLÁSSICA DO EQUIPAMENTO:



- Colete salva-vidas
- Dispositivo de flutuação pessoal
- Oleados
- Luvas (vários tipos)
- Botas de segurança
- Capacete de segurança
- Arnês de segurança
- Protectores auriculares
- Óculos de protecção

Todo o equipamento deve ser adequado à finalidade e exibir a marca CE



FORMAÇÃO

Toda a tripulação deve aprender a utilizar correctamente o EPP, nomeadamente o colete salva-vidas da embarcação de abandono, o dispositivo de flutuação pessoal, protectores dos ouvidos, arnês de segurança ou aparelho de respiração autónomo.

Equipamento de protecção pessoal

CUIDADOS E MANUTENÇÃO

A tripulação deve cuidar do seu EPP, mantê-lo em bom estado e comunicar quaisquer avarias ou danos ao capitão ou mestre. O equipamento danificado ou avariado deve ser substituído o mais depressa possível. Algumas peças do equipamento, como o dispositivo de flutuação pessoal, exigem inspecção regular, revisão anual e renovação do certificado.

ROUPA DE TRABALHO

A roupa de trabalho também faz parte do equipamento de protecção pessoal e deve ser adequada às condições de utilização previstas no mar no que diz respeito ao ambiente de trabalho, como o tempo e a temperatura.



- Use roupas de trabalho justas ao corpo, sem fios soltos nem punhos, poucos ou nenhuns bolsos.
- Use botas de segurança impermeáveis no convés.
- Use roupa com cores bem visíveis por tempo húmido ou temporal.
- Use roupa isoladora adequada quando trabalhar em porões de peixe com temperaturas muito baixas.
- Use cintos e arnês de segurança quando trabalhar em mastros ou em tarefas de bordo a bordo.
- Calce luvas reforçadas para maior protecção quando cortar ou eviscerar peixe.
- Calce luvas adequadas à tarefa que permitam o movimento livre dos dedos e fiquem justinhas nos punhos.
- Use protectores auriculares em zonas de grande ruído, como espaços destinados a motores e máquinas.

Antes de se fazer ao mar, assegure-se de que se encontra a bordo todo o equipamento de segurança necessário. Ele pode salvar-lhe a vida. Cada tripulante deve saber onde se encontra arrecadado este equipamento e como o utilizar em caso de emergência.



FORMAÇÃO

Todos os tripulantes devem ter recebido formação em matéria de sobrevivência no mar, homem ao mar, combate a incêndios, resgate de helicóptero e abandono da embarcação, bem como de utilização de todo o equipamento de segurança a bordo da embarcação.

LEITURA

Leia atentamente todas as instruções sobre o equipamento, tais como as unidades de libertação hidrostáticas (HRU), lançamento de jangadas salva-vidas, facho de socorro, rádio-baliza de localização de sinistros (EPIRB), transponders de busca e salvamento (SART) e lançadores de linha. Os EPIRBs devem ser registados.

MANUTENÇÃO E REVISÃO

O equipamento de segurança necessita de manutenção e/ou revisão. Veja na etiqueta de identificação as datas de validade e outros dados específicos. Dê uma vista de olhos ao diário de bordo e actualize-o regularmente.

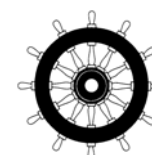
COLETES SALVA-VIDAS

Um colete salva-vidas deve ser capaz de manter uma pessoa a flutuar, com a face voltada para cima e a cabeça fora da água. As embarcações de pesca devem transportar coletes salva-vidas de abandono da embarcação homologados para cada pessoa a bordo. Devem ter a homologação SOLAS e dispor de apito de sinalização, luz, correia de reboque e banda retro-reflectora. As instruções de utilização devem estar afixadas visivelmente na casa do leme e noutros locais proeminentes. Guarde o colete salva-vidas num local frio bem ventilado e de fácil acesso. Se o colete salva-vidas meter água, é inutilizável, substitua-o imediatamente.



NÃO ABUSE DO COLETE SALVA-VIDAS UTILIZANDO-O COMO ALMOFADA DE ASSENTO, DEFENSAS DE EMBARCAÇÕES OU JOELHEIRAS.

Tipo e utilizações de marcas sugeridas



Directiva relativa ao equipamento marinho OMI SOLAS/UE
Use-o para abandonar a embarcação.

Não se destina ao uso diário porque é geralmente volumoso e tem de estar em bom estado para uso em situações de abandono da embarcação.

USO DO COLETE SALVA-VIDAS

Simule o uso do seu colete salva-vidas antes que ocorra uma situação de emergência.

Siga as instruções de utilização do colete.

Nunca use roupa por cima do colete.

Use o colete salva-vidas quando abandonar a embarcação.

Antes de entrar na água, assegure-se de que o colete está bem preso e mantenha a gola voltada para baixo com ambas as mãos.

Entre na água primeiro com os pés.

JANGADA SALVA-VIDAS



LANÇAMENTO MANUAL

Solte a correia que une a jangada
Desfaça a boça
Levante a jangada da cesta de salva-
mento
Traga-a para o lado da embarcação
Fixe a boça a um ponto de engate forte
Certifique-se de que a zona de lança-
mento está livre



THROW raft overboard.

Pull out pair of handles and give it a sharp tug.

Bring raft alongside vessel to disembark.

DISPLAY LAUNCHING

INSTRUCTIONS near by and train all crewmembers how to launch correctly.

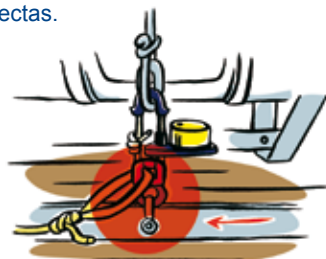
A ou as jangadas salva-vidas devem, no mínimo, chegar para todas as pessoas a bordo.

Estiva

- Arrume-a correctamente, onde possa ser facilmente lançada, mas onde possa flutuar se a embarcação se afundar antes do lançamento.
- Arrume-a horizontalmente numa cesta de salvamento adequada, fixada com um gancho de desengate rápido Senhouse e um sistema de engate fraco ou de libertação hidrostática.
- Evite a exposição a tintas, gases de escape, faúlhas, mar agitado ou vaporizações.
- Assegure-se de que a boça está fixada num ponto de engate ou num engate fraco se for utilizado um HRU.

Unidade de libertação hidrostática (HRU)

- Siga as instruções de instalação dos fabricantes e verifique para ter a certeza de que são correctas.



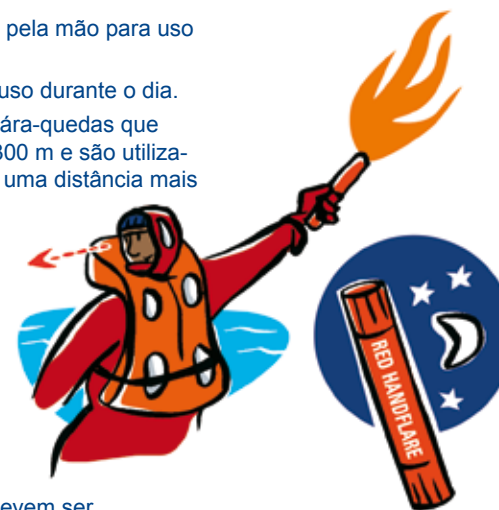
FACHOS

Os fachos são um meio eficaz de assinalar a uma aeronave ou a barcos que passem nas redondezas que há alguém em dificuldade e que pede socorro.



HÁ TRÊS TIPOS BÁSICOS

- Fachos vermelhos segurados pela mão para uso durante a noite.
- Fachos de fumo laranja para uso durante o dia.
- Foguetes lança-fachos com pára-quedas que podem atingir uma altura de 300 m e são utilizados para chamar a atenção a uma distância mais longa.



MANIPULAÇÃO DOS FACHOS

- Os fachos são explosivos e devem ser tratados com cuidado.
- Devem ser armazenados num contentor impermeável à água.
- Verifique a data de validade.
- Cada pessoa a bordo deve saber onde estão armazenados e como utilizá-los.
- As instruções de funcionamento estão impressas em todos os fachos, leia-as sempre antes de os acender!
- Não utilize os fachos quando houver nas redondezas um helicóptero de socorro e siga sempre as instruções do piloto.



Exige-se o máximo cuidado quando se trabalha com helicópteros. Todas as pessoas no convés devem usar, sempre que possível, coletes salva-vidas e roupa bem visível.



UTILIZE UM FACHO DE MÃO para indicar a sua posição e a direcção do vento ao helicóptero, mas apenas se for necessário. Nunca lance um facho com pára-quedas.

OUÇA as instruções do piloto via rádio que transmite as suas intenções.

SIGA todas as instruções do piloto.

A IÇAGEM é feita normalmente a partir da extremidade traseira da embarcação, de modo a assegurar-se de que a zona está livre.



DESLIGUE o radar logo que o helicóptero esteja no ar.



Deixe **SEMPRE** que o cabo de içagem mergulhe na água antes de o agarrar, porque contém uma carga estática considerável.



NÃO PRENDA o cabo do guincho à embarcação.



Se trabalhar de noite com helicópteros, ilumine a área do convés. **NÃO ORIENTE** um holofote na direcção de um helicóptero de noite para não encandear momentaneamente os pilotos, que usam óculos de visão nocturna.

Formação e conhecimento são os melhores meios de evitar ou combater um incêndio a bordo de uma embarcação. Em caso de incêndio, o fumo é sempre mortífero, não apenas as chamas. Em geral, o fumo é extremamente tóxico, devido à elevada proporção de materiais feitos pelo homem.

Triângulo do fogo

Para que um incêndio deflagre são necessários 3 elementos:

COMBUSTÍVEL, CALOR E AR.



Eliminando um dos elementos deste triângulo, o fogo extingue-se.

MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE INCÊNDIO

ACCIONAR o alarme.



CONCENTRAR todos os tripulantes. Consultar **O PLANO DE INCÊNDIO** (se houver um a bordo).



LOCALIZAR o extintor mais próximo.



COMBATER o fogo, se possível.



TRANSMITIR, se for considerado necessário.

ISOLAR O FOGO perto das portas, escotilhas, condutas de ventilação, aletas dos tubos das chaminés e vigias e manter tudo fechado.

INICIAR o arrefecimento das zonas limítrofes.



Medidas a tomar em caso de INCÊNDIO NA CASA DAS MÁQUINAS:

- Accionar o alarme
- Reunir toda a gente
- Enviar um MAYDAY (SISTEMA DE ALERTA)
- Fechar as válvulas de emergência do combustível
- Parar as ventoinhas da casa das máquinas e fechar as tiragens das chaminés
- Abrir a bomba de incêndio de emergência e esvaziar os tubos de incêndio
- Operar um sistema fixo de combate ao fogo
- Iniciar o arrefecimento das zonas limítrofes
- Deixar a caixa das máquinas fechada o mais longamente possível

Um foco de incêndio detectado à nascença e rapidamente atacado pode ser controlado e apagado com um **EXTINTOR PORTÁTIL**:

- Podem ser levados para o local de incêndio para combate rápido ao fogo
- Utilizados correctamente, são muito eficazes
- Nunca utilizar água nem extintores de espuma sobre o equipamento eléctrico condutor
- Se a etiqueta-selo do extintor tiver desaparecido, deve-se presumir que o extintor já foi utilizado
- Nunca repor em serviço um extintor parcialmente utilizado enquanto não for recarregado
- A manutenção e revisão dos extintores deve ser feita, pelo menos, uma vez por ano



TIPO	Tipo de cor	A sólidos	B líquidos	C Gás	D metais	E eléctrico
Água	Vermelho	✓	✗	✗	✗	✗
Espuma	Creme	✓	✓	✗	✗	✗
CO ²	Preto	✓	✓	✗	✗	✓
Pó seco	Azul	✓	✓	✓	✓	✓

SIMULAÇÕES DE INCÊNDIO

- Devem ser organizadas pelo menos de 14 em 14 dias.
- Assegure-se de que a tripulação está familiarizada com os seus deveres.
- Só a tripulação formada no combate ao fogo pode utilizar aparelhos de respiração autónomos.

PREVENÇÃO DE INCÊNDIO

Limpeza, bom senso e boa higiene pessoal são os melhores meios de prevenir um incêndio numa embarcação de pesca.

- Assegure-se de que as portas corta-fogo podem ser fechadas.
- Respeite sempre os sinais “Proibido Fumar”.
- Nunca faça lume onde houver sinais “Proibido Fumar”.
- Não fume nos espaços para dormir.
- Apague bem as pontas de cigarros.
- Desligue o equipamento eléctrico quando não estiver a utilizá-lo.
- Nunca seque panos nem roupa num fogão de cozinha.

AO ENTRAR NUMA EMBARCAÇÃO DE PESCA PELA PRIMEIRA VEZ, TERÁ DE DESCOBRIR

- O ponto de reunião
- O local onde se encontra o equipamento de combate a incêndios e o equipamento de salvação
- As vias de evacuação a partir do alojamento e das zonas baixas do convés
- Quais são os seus deveres em caso de emergência

FORMAÇÃO, SIMULAÇÕES E EXERCÍCIOS AUMENTAM OS SEUS CONHECIMENTOS E ENSINAM-LHE COMO LIDAR COM UM INCÊNDIO A BORDO.
LEMBRE-SE! NO MAR, SE DEFLAGRAR UM INCÊNDIO, VOCÊ DEPENDE DE SI.

A estabilidade de uma embarcação é sua capacidade de se manter direita na água. É importante arrumar todos os pesos adicionais necessários o mais baixo possível na embarcação.

NO PORTO E ANTES DE SE FAZER AO MAR

- Antes da partida, assegure-se de que a embarcação está numa posição tão perto quanto possível da vertical.
- Identifique eventuais elementos desnecessários instalados ou arrumados em cima do convés principal que podem ser retirados e deixados em terra.
- Tudo o que não possa ser removido deve, se possível, ser arrumado em lugares mais baixos.
- Inspeccione regularmente os níveis de enchimento do fundo do porão e bombeie quando se fizer ao mar.
- Inspeccione os pontos de sucção do fundo do porão para ver se estão obstruídos.
- Verifique se as portas de mar do convés estão em bom estado de funcionamento e se as drenagens do convés não estão obstruídas.
- Instale um alarme de porão em todos os espaços de água.
- Evite manobrar uma embarcação inclinada de flanco.

ALTERAÇÃO DA EMBARCAÇÃO

NÃO ALTERE A ESTRUTURA, o maquinismo ou as artes de pesca de uma embarcação sem consultar um perito quanto ao efeito sobre a estabilidade.

ACRESCENTAR OU RETIRAR BALASTRO NUNCA coloque nem retire balastro sem o parecer de um profissional.



ESTIVA

No convés deve-se colocar o mínimo possível de objectos. E sempre presos.

Peixe solto no convés tem o mesmo efeito que a água. Arrecade os lanços por baixo do convés.

Água retida no convés cria uma superfície livre e aumenta o peso da embarcação. Mantenha as portas de mar desobstruídas.



MANOBRA DA EMBARCAÇÃO

Quando trabalhar com engenhos como redes de arrasto ou dragas, as patescas de arrasto devem arrumar-se **O MAIS BAIXO POSSÍVEL** e perto da linha mediana da embarcação. Se a embarcação não dispuser de um gancho de reboque adequado mais abaixo, mande-o instalar.

NÃO LEVANTAR NASSAS, REDES, SACADAS, ETC. a partir de pontos desnecessariamente elevados.

Uma carga levantada da água tem o mesmo efeito no centro de gravidade da embarcação que se o peso fosse realmente na cabeça da cábrea. A embarcação inclinar-se-á lateralmente.

TODAS ESTAS OPERAÇÕES DEVEM SER EXECUTADAS COM EXTREMA PRUDÊNCIA!

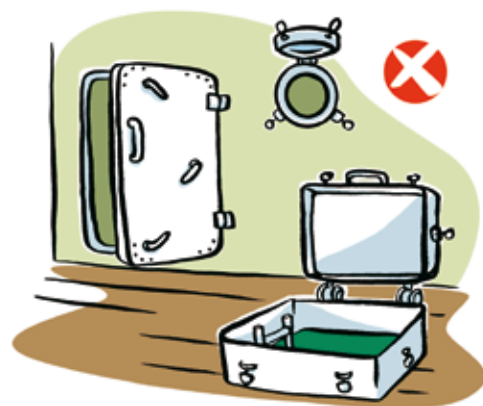


BORDO LIVRE

O bordo livre é essencial à estabilidade.

O bordo livre é a distância entre a água e o convés de trabalho.

Uma embarcação sobrecarregada terá pouco ou nenhum bordo livre. A sobrecarga contribui imenso para uma embarcação se virar.



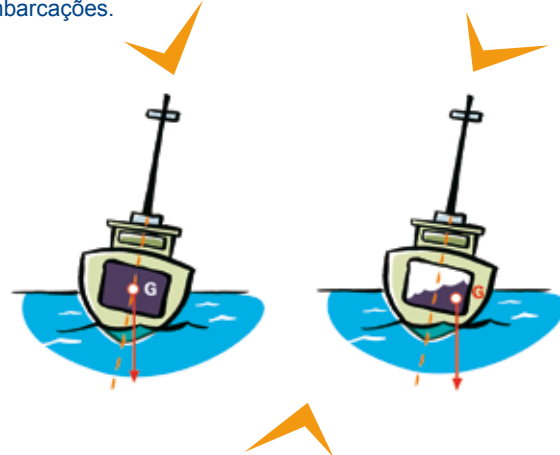
SEGURAR AS TAMPAS DA ESCOTILHA, as escadas das cabinas e mesmo manter as portas e janelas da casa do leme fechadas sempre que haja risco de inundação accidental.

AS ESCOTILHAS DA CASA DAS MÁQUINAS OU DO CONVÉS NUNCA devem ser deixadas abertas para ventilação. As escotilhas que for necessário abrir para acesso devem ser fechadas logo que possível.

EFEITO DE SUPERFÍCIE LIVRE

Quando uma embarcação com os tanques cheios se inclina lateralmente, o conteúdo do tanque não se altera. O centro de gravidade dos tanques não muda, por isso não afecta a estabilidade das embarcações.

Num tanque ou porão de peixe parcialmente cheio, o conteúdo altera-se com o movimento da embarcação.



ESTE EFEITO DE “SUPERFÍCIE LIVRE” AUMENTA O PERIGO DE A EMBARCAÇÃO SE VIRAR. O centro de gravidade desloca-se para o lado, tornando a embarcação menos estável. Para evitar este efeito de superfície livre, procure ter o menor número possível de tanques ou compartimentos parcialmente cheios.

Para mais informações sobre a estabilidade, consulte o manual de estabilidade da embarcação ou qualquer texto reconhecido sobre a

Deslizes, tropeções e quedas

Toda a gente se debate frequentemente contra o perigo de deslizes, tropeções e quedas. Às vezes, não nos apercebemos disso nem pensamos nas consequências possíveis desse perigo para a nossa saúde e segurança. Cabe a cada pessoa a bordo ter cuidado consigo mesma e com os seus colegas. É dever de cada um comunicar os eventuais perigos e os riscos de acidentes como forma de prevenção.



PREVENÇÃO

- Mantenha todas as áreas de trabalho limpas.
- Coloque sinais de aviso nas zonas perigosas.
- Se derramar algo, limpe.
- Regule a luz consoante a tarefa.
- Comunique todos os riscos potenciais.
- Remova todos os obstáculos possíveis do pavimento.
- Mantenha os pavimentos em bom estado.



CAUSAS POSSÍVEIS DE RISCOS DE DESLIZE, TROPEÇÕES E QUEDAS

- Calçado inadequado.
- Pavimentos escorregadios.
- Demasiado movimento na zona.
- Derrames de óleo, lubrificante, água, pó, grânulos e geles.
- Convés, pavimento ou mudança de nível irregulares.
- Fraca iluminação.
- Cobertura do pavimento solta ou gasta.

Os primeiros socorros são a assistência imediata e temporária dada a um sinistrado por acidente ou doença súbita. Os tripulantes são incentivados a seguir um curso de primeiros socorros e todas as embarcações de pesca devem estar equipadas com um kit de primeiros socorros específico.

EMERGÊNCIA NO MAR

Se necessário, peça assistência recorrendo a uma mensagem Pan Pan ou Mayday, via rádio VHF, o mais rapidamente possível.

TRANSMIT A "PAN PAN"



ANTES DE SE FAZER AO MAR

Assegure-se de que pelo menos uma pessoa a bordo frequentou um curso de formação de primeiros socorros adequado.

VERIFIQUE SE O SEU KIT DE PRIMEIROS SOCORROS ESTÁ CONVENIENTEMENTE GUARDADO e arrumado num lugar seco e seguro.

Assegure-se de que dispõe de equipamento de comunicações adequado e de que você e os tripulantes sabem utilizá-lo em caso de emergência.



VIAS RESPIRATÓRIAS

Verifique se as vias respiratórias estão abertas.

Incline a cabeça para trás e levante o queixo.

Espreite para a ver se há objectos estranhos. Se houver, remova-os.



SINISTRADO INCONSCIENTE



RESPIRAÇÃO

Veja se o peito arqueja ou se ouve a respiração na boca.



CIRCULAÇÃO

Se não houver circulação, terá de utilizar a técnica de ressuscitação cárdio-pulmonar (CPR). Esta executa-se a um ritmo de 30:2 (30 compressões no peito para 2 respirações de socorro).



BOCA A BOCA

Se o sinistrado não respirar normalmente, a respiração boca a boca é a melhor maneira de insuflar ar nos pulmões do sinistrado.



HEMORRAGIA GRAVE

- Calce luvas para evitar infecção cruzada.
- Aplique uma pressão directa sobre a ferida.
- Levante e apoie a parte ferida (excepto se estiver fracturada).
- Aplique um penso na ferida e imobilize-o no local.

OSSOS PARTIDOS

- Se suspeitar de alguma fractura, aperte o membro contra o corpo com ligaduras triangulares.

LESÕES NOS OLHOS

- Todas as lesões nos olhos são potencialmente graves. Se houver qualquer coisa nos olhos, lave com água limpa ou com um líquido asséptico de um recipiente selado para retirar material solto. Não tente retirar nada que esteja agarrado aos olhos.

ASFIXIA

Sufoco devido à falta de oxigénio causado por:

- Afogamento
- Gaseificação
- Entupimento
- Fluido nas vias respiratórias
- Estrangulamento
- Esmagamento do peito

TRATAMENTO

Separe o sinistrado da causa ou a causa do sinistrado.

Solicite ajuda médica e proceda à ressuscitação cárdio-pulmonar, se for necessário.

MANTER REGISTOS

É vivamente aconselhado utilizar um livro para registar eventuais incidentes que envolvam ferimentos ou doenças a que tenha presenciado.



Incluir a seguinte informação no registo:

- Data, hora e local do incidente
- Nome e função da pessoa ferida ou doente
- Informações relativas aos ferimentos/doença e eventuais primeiros socorros administrados
- O que aconteceu ao sinistrado imediatamente após (por exemplo, regressou ao trabalho, foi para casa, foi para o hospital)
- Nome e assinatura da pessoa que tomou conta da ocorrência.

KIT BÁSICO DE PRIMEIROS SOCORROS

Para uma lista exhaustiva dos itens para a sua categoria de embarcação, consulte o sítio web: www.refope.org

Até cinco pessoas, o kit básico de primeiros socorros deve conter, pelo menos:

- 1 frasco de 60 ml de solução anti-séptica para ferimentos ou uma embalagem de 10 mechas absorventes anti-sépticas
- 1 embalagem de 10 aplicadores descartáveis (desnecessários caso se utilizem mechas absorventes anti-sépticas)
- 1 saco de vômitos à prova de água descartável
- 12 pensos de gaze adesivos
- 2 pensos de gaze de 2,5 cm x 4,5 m (desnecessários se houver laços associados ao penso)

- 2 ligaduras triangulares de 100 cm, dobradas, e 2 alfinetes
- 2 compressas esterilizadas de cerca de 7,5 cm x 12 cm
- 4 pensos de gaze esterilizados de 7,5 cm x 7,5 cm
- 1 pinça de esquirola
- 1 penso para os olhos com protecção ou fita
- 1 registo de primeiros socorros
- 1 tesoura de 10 cm
- 1 rolo de fita adesiva cirúrgica de 1,2 cm x 4,6 m (desnecessário em caso de laços associados ao penso)
- 1 frasco de 30 ml de loção antipuriginosa ou uma embalagem de 10 mechas absorventes antipuriginosas
- 1 ligadura elástica de 7,5 cm x 5 m
- 1 cobertor de emergência de pequeno formato
- 1 recipiente de produto para limpar as mãos ou uma embalagem de toalhetes
- 1 tala com acolchoamento
- 1 penso para queimaduras de 10 cm x 10 cm
- 1 manual de primeiros socorros actualizado

PEDIDO DE AJUDA

PARA SOLICITAR ASSISTÊNCIA MÉDICA, CONTACTE A ESTAÇÃO DE RÁDIO MARÍTIMA MAIS PRÓXIMA UTILIZANDO O CANAL DE RÁDIO 16 VHF OU 2182 MF

Em caso de dificuldades, envie uma chamada de urgência Pan Pan:

Selecione o Canal 16 ou 2182 MF

Prima o botão de transmissão e diga lenta e claramente:

Pan Pan, Pan Pan, Pan Pan.

Todas as estações (repita 3 vezes)

Este é ... (repita o nome da sua embarcação 3 vezes)

A minha posição é... (use os conceitos de latitude e a longitude ou uma marcação verdadeira, a distância de um ponto conhecido..... Se não conhecer, não invente).

Necessito (descreva o tipo de assistência de que necessita, por exemplo "Necessito de assistência médica").

Escuto – isto significa: responda, se faz favor

Agora liberte o botão de transmissão e fique à escuta de resposta

Continue a sintonizar o Canal 16 ou 2182 MF para receber instruções

Se não ouvir nada, repita a chamada.

PROCEDIMENTO MAYDAY:
utiliza-se quando a embarcação corre "Perigo grave e iminente"



VERIFIQUE se o seu rádio está ligado e se está seleccionada a posição de alta potência



SELECIONE O CANAL 16
e fale lenta e claramente



Active o **"BOTÃO DE SOCORRO"**
no DSC

ESTE É

(Repita o nome da sua embarcação 3 vezes)

POSIÇÃO

Latitude/longitude ou uma marcação verdadeira e distância de um ponto conhecido

EU ESTOU

Indique o problema (tal como afundamento, incêndio, etc.)

SOLICITO ASSISTÊNCIA IMEDIATA INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Número de pessoas a bordo, as medidas que estão a ser tomadas

Lista do equipamento disponível, tal como EPIRB, SART, fachos

ESCUTO

- Liberte o botão de transmissão e aguarde resposta
- Continue a sintonizar o Canal 16
- Se não ouvir nada, repita a chamada de socorro



Antes de levantar ou deslocar qualquer carga, pense se é possível fazê-lo por meios mecânicos, tais como guindaste, cábre de elevação, trólei ou outros. Se tiver de ser levantada manualmente, siga os passos abaixo.



Necessita de ajuda para a carga?

RETIRE todos os entraves/obstáculos do trajecto previsto



AFASTE OS PÉS UM DO OUTRO

POUSE A CARGA,
depois ajuste a posição



- Segure bem a carga
- Mantenha a carga próxima do tronco
- Evite torcer-se ou debruçar-se
- Mantenha a cabeça erguida
- Mantenha os ombros e as ancas na mesma direcção
- Olhe em frente, não para baixo, para a carga, logo que a tiver segurado bem

Nunca levante nem manipule **MAIS DO QUE O QUE POSSA SER FACILMENTE EXECUTADO!**

A bordo de qualquer embarcação de pesca, o espaço é muito limitado. Por conseguinte, e por razões de segurança, é essencial que, para facilitar o trabalho, a entrada e a saída, a casa das máquinas esteja bem arrumada. As casas das máquinas podem ter ou não ter tripulantes. Antes de entrar, e imediatamente depois de sair de uma casa das máquinas sem tripulantes, informe o capitão de vigia da embarcação. Assegure-se de que a casa das máquinas e o seu equipamento são inspeccionados regularmente.

ACESSO ÀS CASAS DAS MÁQUINAS

- As escadas devem estar em bom estado e ter corrimão de segurança.
- Desça sempre de costas as escadas da casa das máquinas.
- Nunca arrume bidões plásticos de óleo no fundo das escadas, porque representam um risco de incêndio ou de deslize.
- Mantenha as passagens livres e em bom estado.
- As placas e grades do convés da casa das máquinas devem estar fixas.
- Os corrimões e as protecções devem estar fixos e colocados em zonas susceptíveis de prevenir quedas acidentais em máquinas rotativas perigosas.

VIAS DE EVACUAÇÃO

- Todas as saídas e vias de evacuação devem ser verificadas regularmente para se assegurar de que não estão obstruídas.
- As tranquetas e dobradiças das escotilhas de emergência devem ser accionadas para ter a certeza de que não podem abrir.
- Assegure-se de que nada bloqueia a escotilha de escape que abre para o convés.
- Assegure-se de que todos os dispositivos de bloqueio do porto estão removidos sempre que haja tripulação na embarcação.

HIGIENE

- Use equipamento de protecção pessoal adequado, que proteja os ouvidos, os olhos, a cabeça, os pés e as mãos (sinais obrigatórios).
- Use sabão de limpeza das mãos e cremes protectores para cuidar da pele e prevenir a dermatite.
- Limpe imediatamente eventuais derrames de óleo para evitar acidentes por deslize ou incêndios.
- Todos os objectos soltos devem ser devidamente arrumados e presos.
- Tranque todas as portas e escotilhas para evitar que abram e fechem intempestivamente.
- Afixe claramente sinais e avisos.

RUÍDO

- Para prevenir danos nos ouvidos, use protectores auriculares sempre que haja máquinas a funcionar.

ALARMES

- Conheça o som de todos os alarmes/sinais da casa das máquinas e o seu significado.
- Verifique regularmente o funcionamento do alarme.
- Assegure-se de que, apesar do ruído normal das máquinas e dos protectores

- auriculares, os alarmes são perfeitamente audíveis.

ILUMINAÇÃO

- Ilumine todas as áreas de trabalho adequadamente, incluindo as passagens e os espaços atrás das máquinas onde seja necessário proceder a manutenção.
- Proceda regularmente a um teste da iluminação de emergência.

ALTURA LIVRE

- Devem ser afixados sinais de aviso em lugares onde a altura livre, devido à instalação de condutas, for baixa.
- Para evitar contusões na cabeça e no pescoço, deve-se ter cuidado quando se caminha.
- Os tubos e arestas vivas devem ser revestidos para evitar contusões.

MÁQUINAS MÓVEIS E SUPERFÍCIES QUENTES

- As máquinas móveis ou rotativas devem ser protegidas para evitar contactos acidentais.
- Substitua todas as protecções das máquinas depois de terem sido executados trabalhos e antes de arrancar.
- As superfícies e tubos quentes devem ser protegidos ou revestidos.
- Lembre-se de que as máquinas podem ser postas a trabalhar à distância ou por arranque automático.

SISTEMA ELÉCTRICO

- Antes de trabalhar no equipamento eléctrico, isole-o sempre, retire os fusíveis, bloqueie-o e afixe sinais de aviso.
- As baterias devem estar em caixa própria e dispor de um tubo de ventilação montado no topo da caixa voltado para fora do convés.
- Utilize lanternas de mão de 24V para inspecção.

SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA NA CASA DAS MÁQUINAS

Inundação

- Inspeccione regularmente os alarmes do porão.
- Verifique regularmente a segurança e o estado de todos os tubos de água.
- Inspeccione os tubos e as válvulas do porão e feche as válvulas quando não forem utilizadas.
- Assegure-se de que a válvula de sucção de água do mar para a bomba do porão está fechada.
- Simule uma reacção de emergência à inundação.

INCÊNDIO

- Simule procedimentos de emergência de incêndio.
- Havendo um sistema fixo de combate ao fogo, saiba como funciona.

FUGA NO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO

- Saiba como isolar uma fuga no sistema de refrigeração.
- Os gases refrigerantes podem causar asfixia e sufoco.

A cozinha é um espaço de reunião comum numa embarcação de arrasto e é um lugar muito frequentado que comporta muitos riscos, tais como incêndio, queimaduras, escaldaduras, deslizos, quedas e mesmo envenenamento possível da comida.

PREVENÇÃO

- Cozinhar em forno a gás: deve-se ter sempre cuidado quando se cozinha em fogões de anel abertos.
- Nunca pendure panos ou roupa a secar por cima de um fogão.
- Nunca deixe um forno de cozinha sem vigilância.
- As garrafas de gás nunca devem ser armazenadas na cozinha, mas numa zona bem ventilada ou fora do convés. Assegure-se de que os comandos estão desligados quando os aparelhos a gás não estiverem a ser utilizados. O gás é mais pesado do que o ar e pode concentrar-se no fundo da cozinha ou noutras partes mais baixas da embarcação.



- Mantenha as barras de protecção no lugar em torno dos fornos e utilize rebordos ou protecções no topo para impedir que os tachos deslizem.
- Saiba onde e como utilizar um cobertor pára-chamas e um extintor.
- Os extintores da cozinha não devem ser extintores próprios para água.
- Nunca utilize fritadeiras a bordo de uma embarcação de pesca.
- Nunca deite água em gordura quente, porque a água explode com o vapor que projecta a gordura para fora do tacho podendo provocar queimaduras.
- Utilize apenas capachos não deslizantes no pavimento da cozinha.
- O equipamento eléctrico deve estar em perfeitas condições e as avarias devem ser rectificadas imediatamente.
- Calce luvas isoladoras para retirar os tachos quentes do forno.
- Utilize apenas abridores de latas para abrir comida enlatada.

FACAS

- Mantenha sempre as facas, os cutelos e as serras bem afiados e limpos.
- Verifique se os cabos estão presos e desengordurados. Arrume-as numa prateleira ou numa gaveta específica.
- Nunca as deixe em recipientes ou submersos em pias, dado as lâminas "invisíveis" serem contundentes.



HIGIENE

- Lave sempre as mãos antes de preparar ou comer os alimentos
- Os alimentos cozinhados devem ser guardados no frigorífico
- A ordem e a limpeza devem ser respeitadas para evitar a presença de animais (ratos, ratazanas) ou insectos (moscas, baratas), susceptível de danificar ou pôr em perigo a saúde da tripulação.
- Elimine os resíduos da cozinha no porto.
- As câmaras frigoríficas devem ser equipadas com dispositivos de abertura e alarmes que possam ser activados a partir do interior. As pessoas que entrarem nesses lugares devem estar suficientemente familiarizadas com eles para poderem encontrar a porta ou o alarme no escuro.



O consumo de álcool, medicamentos e drogas a bordo de uma embarcação de pesca pode causar problemas graves. É ilegal levar drogas ilícitas a bordo de uma embarcação de pesca e são proibidos o seu consumo e posse a bordo. Se for permitido o consumo de álcool a bordo, defina uma política de gestão e acesso.



O CONSUMO DE ÁLCOOL E DE DROGAS AFECTA

- ❑ A capacidade de tomar boas decisões.
- ❑ A coordenação pessoal.
- ❑ O auto-controlo e o discernimento.
- ❑ A concentração e a vigilância.

CONTROLO DO ÁLCOOL, DE MEDICAMENTOS E DE DROGAS

- ❑ Não leve drogas ilícitas para a embarcação.
- ❑ Não utilize drogas ilícitas a bordo.
- ❑ Se for permitido o consumo de álcool a bordo, não beba demasiado, muito menos quando se aproximar a hora de trabalho.
- ❑ Não trabalhe com máquinas nem fique de quarto sob a influência de drogas ou de álcool.

FADIGA

- ❑ A fadiga é o cansaço físico ou mental extremo que o impede de executar o seu trabalho adequadamente e em segurança, pondo assim em risco a sua vida e a dos restantes tripulantes. Mannschaft gefährdet ist.

PREVENÇÃO DA FATIGA

- ❑ Assegure-se de que toda a tripulação tem períodos de repouso adequados.
- ❑ Assegure-se de que o vigia nocturno tem várias actividades que o mantenham activo.
- ❑ Instale alarmes para o marinheiro que está de quarto, se considerar necessário.

O QUE LHE DIZEM OS FOLHETOS INFORMATIVOS? LEIA OS FOLHETOS INFORMATIVOS SOBRE A SAÚDE E A SEGURANÇA.

Utilizam-se todos os dias substâncias químicas em materiais como o combustível, óleos, detergentes, tintas, adesivos, lixívia, agentes de limpeza e desinfetantes. Estes produtos são essenciais à vida diária, mas podem ser perigosos.

Se não forem utilizados correctamente, podem:

- Inflamar-se
- Provocar queimaduras
- Ser nocivos para a saúde
- Causar danos ao ambiente



AVISOS DE PERIGO

 E - Explosive	 O - Oxidising	 F+ - Extremely Flammable	 F - Highly Flammable	 T+ - Very Toxic
 T - Toxic	 Xn - Harmful	 C - Corrosive	 Xi - Irritant	 Dangerous for the Environment

Para mais informações sobre determinada substância química, solicite ao fornecedor uma Ficha de Dados de Segurança (FDS). Estas fichas fornecem-lhe mais informações técnicas e pormenorizadas sobre a substância química e indicam como utilizá-la de maneira segura e os cuidados a ter relativamente ao seu armazenamento, precauções de incêndio, primeiros socorros, EPP, eliminação de resíduos, etc.

ATENÇÃO! ELIMINE OS RECIPIENTES VAZIOS DE MANEIRA SEGURA!

Sinais de segurança e outros sinais

Utilizam-se sinais de segurança a bordo para o ajudar a tomar decisões seguras e correctas e o informar de assuntos relativos à segurança. O objectivo dos sinais e alarmes é chamar a atenção para algo sem eliminar o perigo.

OS SINAIS ESTÃO DIVIDIDOS EM GRUPOS:

SINAL	GRUPO	EXEMPLO DE UTILIZAÇÃO
	Sinais de proibição	Sinais de paragem Sinais de proibição ("É proibido...") Dispositivos de paragem de emergência
	Sinais de aviso ou de perigo	Identificação de perigos (superfície quente, incêndio, explosão, perigos eléctricos, químicos, etc.)
	Sinais obrigatórios	Identificação de escadas, passagens
	Sinais de emergência	Obrigaçao de usar equipamento de segurança individual, tal como protectores auriculares
	Sinais de equipamento de incêndio	Identificação das vias e saídas de emergência Pontos de reunião, chuveiros de emergência, situações de primeiros socorros e
		Sinais de equipamento de combate a incêndios

No caso de falha de corrente, as vias de evacuação indicadas pelos sinais fotoluminescentes guiá-lo-ão durante a evacuação de emergência.

VEJA AS ILUSTRAÇÕES DOS SINAIS DE EVACUAÇÃO, INCÊNDIO E CONDIÇÕES DE SEGURANÇA UTILIZADOS A BORDO DOS VEÍCULOS.



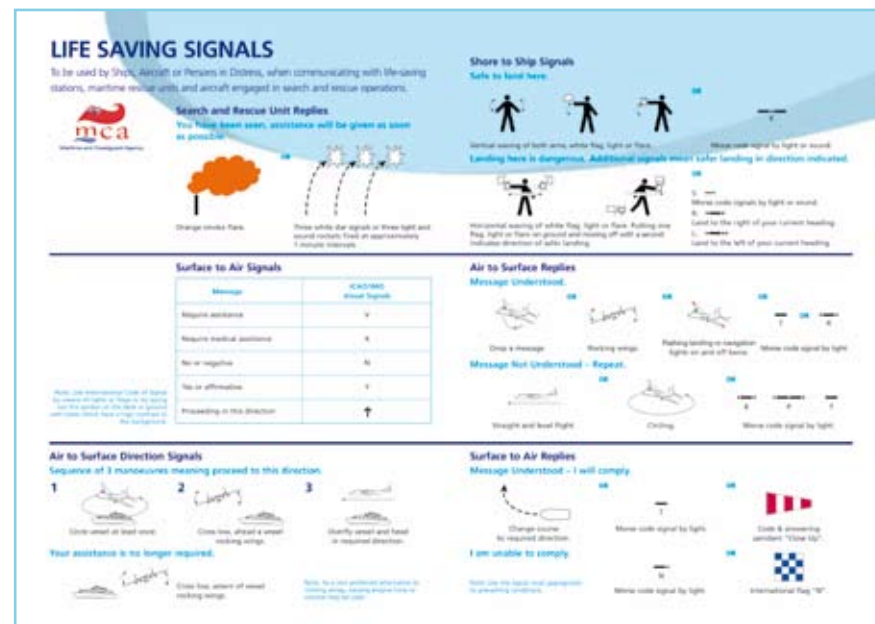
FAMILIARIZE-SE COM OS SINAIS DE SEGURANÇA A BORDO DA SUA EMBARCAÇÃO!

Sinais de segurança e outros

SINAIS DE INSTRUÇÃO

Precaução! Verifique sempre se compreende os sinais existentes nos dispositivos de controlo relacionados com a direcção do movimento ou da rotação dos guindastes do convés ou das máquinas antes de os utilizar.

SINAIS PARA CHAMAR A ATENÇÃO



OPERAÇÕES DE ORIENTAÇÃO DO GUINCHO OU DO GUINDASTE



Os proprietários e empregadores das embarcações devem avaliar os riscos para a segurança e a saúde e tomar medidas a fim de melhorar o nível de protecção dos trabalhadores num processo chamado avaliação dos riscos. Este processo divide-se em várias etapas. O objectivo da avaliação dos riscos é ajudá-lo, como proprietário/operador, a identificar quaisquer zonas ou actividades que possam pôr em perigo a saúde e a segurança dos outros. Ajudá-lo-á também a decidir se é razoavelmente possível proceder a melhorias ou precauções. A avaliação dos riscos não é apenas um exercício teórico, é a verificação da sua própria segurança.

NÃO É UM TESTE DO NÍVEL DE SEGURANÇA DA SUA EMBARCAÇÃO

EXPLICAÇÃO DOS TERMOS

- Perigo** Tudo o que possa causar danos
Risco A possibilidade de ocorrência de danos.
Acidente Um acontecimento imprevisto que provoca danos às pessoas, ao equipamento ou ao ambiente, danos patrimoniais ou perda de produtos.

5 ETAPAS ESSENCIAIS NA AVALIAÇÃO DOS RISCOS

ETAPA 1: Verificação dos perigos na embarcação

- Inspeccione e faça uma lista dos perigos a bordo.
- Envolve a tripulação na identificação dos perigos.

ETAPA 2: Decisão sobre quem pode estar em risco e como

- Considere os membros da sua tripulação como: técnicos, marinheiros de convés, trabalhadores jovens ou sem experiência ou trabalhadores isolados.

ETAPA 3: Avaliação dos riscos e decisão quanto à adequação das precauções existentes ou quanto a saber se é necessário fazer algo mais, consultar a tripulação e verificar se os controlos:

- satisfazem as normas ou qualquer requisito legal nacional
- respeitam as normas reconhecidas pela indústria
- reflectem as boas práticas
- reduzem o risco de perigo tanto quanto seja razoavelmente possível

ETAPA 4: Registo dos resultados

- A avaliação dos riscos deve ser feita por escrito e comunicada aos membros da tripulação

ETAPA 5: Revisão da avaliação e correcção, se for necessário

- pelo menos anualmente ou em caso de alterações,
- em função de eventuais mudanças de procedimento, de equipamento ou do sistema de trabalho

SIGA AS FASES PARA CADA PERIGO IDENTIFICADO NA ETAPA 1

NÃO SEJA DEMASIADO COMPLICADO!!!

UMA AVALIAÇÃO DE RISCOS É UMA IMPOSIÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA EM TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO, INCLUINDO A PESCA. A AVALIAÇÃO DOS RISCOS DEVE SER FEITA POR ESCRITO E HÁ MUITAS FORMAS DISPONÍVEIS.

O resultado da “avaliação dos riscos” deve proporcionar-lhe um sistema de trabalho seguro e ajudá-lo a identificar a necessidade de formação e o uso de equipamento de protecção pessoal.

INFORMAÇÕES SOBRE O NOME	AVALIAÇÃO DOS RISCOS	AVALIAÇÃO DA REVISÃO DOS RISCOS
Nome	Por	Data
Registo n.º	Data	
Comprimento OL	Assinado	

ETAPA 1	ETAPA 2	ETAPA 3
Lista dos perigos significativos:	Lista das pessoas ou grupos de pessoas que correm perigos:	Lista dos controlos existentes na embarcação. Identifique os controlos adicionais necessários, se forem exigidos, e eventuais acções necessárias no futuro.
Exemplo: Queda a bordo	Tripulante	1 Trabalhe em segurança quando estiver no convés 2 Use colete salva-vidas quando estiver no convés 3 Não se debruce quando trabalhar perto das protecções laterais 4 Amarre-se a uma cabo de segurança quando trabalhar/se debruçar lateralmente 5 Amarre-se a uma cabo de segurança quando trabalhar sozinho

PARA MAIS INFORMAÇÕES NA SUA PRÓPRIA LÍNGUA, CONSULTE O SEGUINTE SÍTIU WEB

- “Princípios da Avaliação de Risco da UE” e Ficha Técnica n.º 38 sobre a pesca:

Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
<http://osha.europa.eu>

Todos os acidentes e ferimentos devem ser registados no diário de bordo ou num livro de relatórios de acidentes. Os acidentes devem ser relatados logo que seja possível e conter informações relevantes como as enumeradas abaixo. Os relatórios devem ser enviados pelos meios mais rápidos disponíveis, incluindo o telefone, fax ou e-mail, ao ministério competente nacional ou à autoridade nacional onde a embarcação está registada.

COMPETE AO CAPITÃO OU MESTRE DA EMBARCAÇÃO DOCUMENTAR E COMUNICAR UM ACIDENTE.

ACIDENTES OU INCIDENTES QUE DEVEM SER COMUNICADOS

- Morte ou doença
- Acidente de trabalho, importante ou grave
- Situação de quase acidente grave
- Avaria da embarcação
- Colisão da embarcação
- Imobilização da embarcação
- Incêndio na embarcação

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS NOS RELATÓRIOS

Os relatórios iniciais de acidentes devem incluir o maior número possível dos itens seguintes:

- nome da embarcação e OMI, número oficial da embarcação de pesca
- nome e endereço dos proprietários
- nome do comandante ou do mestre ou da pessoa responsável
- data e hora do acidente
- proveniência e destino
- latitude e longitude ou posição geográfica em que ocorreu o acidente
- parte da embarcação onde ocorreu o acidente, se foi a bordo
- condições atmosféricas
- nome e porto de registo de qualquer outra embarcação envolvida
- número de pessoas mortas ou feridas, assim como os seus nomes, endereços e sexo
- breves pormenores do acidente, incluindo a sequência dos eventos conducentes ao acidente
- extensão dos danos e referir se o acidente causou ou não poluição ou perigo para a navegação

AS LESÕES PROFISSIONAIS IMPORTANTES PODEM SER UMA OU MAIS DAS SEGUINTE:

- qualquer fractura
- qualquer perda de um membro ou parte de um membro
- luxação dos ombros, anca, joelho ou coluna vertebral
- perda de visão (temporária ou permanente)
- ferimentos nos olhos
- qualquer outra lesão:
 - conducente a hipotermia ou desmaio
 - exigindo ressuscitação
 - exigindo hospitalização ou cuidados semelhantes durante mais de 24 horas
 - se for no mar, exigindo que o ferido fique acamado mais de 24 horas

“Lesão profissional grave” aplica-se a qualquer lesão numa pessoa a bordo de uma embarcação de pesca e da qual resulte:

- incapacidade de trabalho durante mais de 3 dias consecutivos, excluindo o dia do acidente
- ou
- que possa exigir a evacuação da pessoa lesionada para terra.

INSTITUIÇÕES E ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS

- União Europeia
<http://europa.eu>
- EUR-LEX (Legislação europeia)
<http://eur-lex.europa.eu>
- Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho
<http://osha.europa.eu>
- REFOPE (Rede Europeia para a Formação Profissional e o Emprego no sector da pesca marítima)
www.refope.org
- Europêche (Associação das Organizações Nacionais de Empresas de Pesca na UE)
www.europeche.org
- Comité Geral da Cooperação Agrícola da União Europeia (COGECA)
www.copa-cogeca.be
- Federação Europeia dos Trabalhadores dos Transportes (ETF)
www.etf-europe.org

ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS

- Organização Internacional do Trabalho (OIT)
www.ilo.org
- Organização Mundial de Saúde (OMS)
www.who.int
- Organização Marítima Internacional (OMI)
www.imo.org
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)
www.fao.org

O presente manual pode ser descarregado gratuitamente em diferentes línguas nos seguintes sítios web:

<http://www.europeche.org>
<http://www.etf-europe.org>
<http://www.refope.org>

Não hesite em enviar-nos os seus comentários para nos ajudar a melhorar o presente manual em edições futuras:
europeche@europeche.org

Esperamos que o presente manual tenha sido informativo e útil.
Francisca Martinez Toledo
Project Manager
Europêche



